

GERANIO

Geranium maculatum Linné; *Geraniaceæ*.

Parte usada: rhizoma.

Caracterização.—Este rhizoma apresenta-se em fragmentos irregulares, em geral um tanto achatados, de 3 a 10 cm. de comprimento por 4 a 15 mm. de largura; sua superfície externa, de côr pardo-purpúrina escura, é profundamente enrugada pela dessecção e sulcada longitudinalmente; a parte superior apresenta numerosas cicatrizes arredondadas deixadas pelo córte dos caules e a inferior contém muitas tuberosidades, ás vezes bastante salientes, correspondentes aos pontos de inserção das raízes. Sua fractura é curta, de côr pardo-avermelhada clara ou purpurina. Sua secção transversal apresenta uma camada cortical delgada, separada por uma linha do cylindro lenhoso.

Seu cheiro é quasi nullo e seu sabôr fortemente adstringente.

Estructura microscopica.—O súber é um tanto espesso e formado de cellulas tabulares coloridas de pardo; o parenchyma cortical, formado de cellulas polyédricas, não contém crystaes nem cellulas esclerosas; o lenho, separado da casca por um cambio nitidamente diferenciado, é constituido por pequeno numero de feixes fibro-vasculares distinctamente separados uns dos outros e formados por grupos de vasos envolvidos por um parenchyma lenhoso; esses feixes são recobertos externamente por um arco de parenchyma liberiano e por um pericyclo levemente lenhificado; a parte central do rhizoma é occupada pela medulla, que é muito desenvolvida e emite varios prolongamentos, bastante largos, que attingem, por entre os feixes fibro-vasculares, a zona cambial; essa medulla, bem como o parenchyma cortical, encerra numerosos grãos de amylo muito volumosos.

Ensaio.—O rhizoma do geranio não deve deixar mais de 8 por cento de cinza pela calcinação.

Emprego officinal.—*Extracto fluido de geranio. Pó de geranio.*

GERVÃO ROXO

Stachytarpha dichotoma Vahl; *Verbenaceæ*.

Parte usada: folha.

Caracterização.—As folhas do gervão roxo são levemente membranaceas, oppostas, simples, sem estipulas, de 5 a 11 cm. de comprimento por 2.5 a 5 cm. de largura, ovaes ou ovaes-oblongas, acuminadas, extremamente agudas, estreitadas para a base, cunco-decurrentes sobre o peciolo, integerrimas na base e guarnecidas no resto de largos dentes sub-arredondados ou ovaes, terminados por uma pequena ponta particular muito aguda; são quasi glabras, verde-escuras e luzidias na pagina superior e fôscas, mais pallidas e cobertas na inferior de alguns pêlos pouco visiveis; sua nervação é pennada; as nervuras medianas e lateraes são proeminentes na face inferior e escavadas na superior; os peciolos medem de 2 a 3.5 cm., são mais largos no vertice, estreitando-se gradualmente para a base, canaliculados, ciliados nas margens ou quasi glabros.

Estructura microscopica.—O epiderma da folha é formado de cellulas sinuosas e encerra estomas em ambas as faces, porém em quantidade muito

maior na inferior; esses estomas, na sua maioria, são dispostos, como nas *Labiate*, perpendicularmente ao septo, que separa duas cellulas vizinhas, porém esse caracter não é constante; os pêlos glandulosos capitados são em geral bi- ou quadricellulares, sesséis ou de pediculo uniseriado; os pêlos tectores offerecem duas fórmas principaes: os do limbo são em geral curtos, unicellulares ou bicellulares, uniseriados; os das nervuras, muito maiores, são pluricellulares, uniseriados. O mesophyllo é heterogeneo, asymetrico, formado na parte superior por uma fileira de cellulas dispostas em paliçada e na inferior por um parenchyma lacunoso, desprovido de crystacs. A nervura mediana é bi-convexa. O systema libero-lenhoso é representado por um cordão lenhoso arqueado, recoberto inferiormente por um liber molle e por um pericyclo celluloso; na parte superior d'esse feixe libero-lenhoso encontra-se frequentemente um outro feixe, pequeno, de estrutura identica á do primeiro.

Emprego officinal.—*Extracto fluido de gervão roxo.*

GLUCOSIO

Glycose. Glucosio anhydro.

Glucosium.

Obtido pela hydrolyse incompleta do amylo, o glucosio compõe-se principalmente de dextrosio [d-glucosio ($C_6H_{12}O_6 = 180.096$)], maltosio e dextrina.

Caracterização.—Pó branco, inodoro e de sabôr adocicado.

É muito soluvel na agua e pouco soluvel no alcool.

Seu hydro-soluto a 1:20 é neutro ou levemente acido ao papel de tornasol; algumas gotas d'esse soluto, sendo adicionadas a 5 cm.³ de soluto de tartarato cupro-potassico quente, produzem abundante precipitado vermelho de oxydo cuproso (differença do *saccharosio*).

Ensaio.—2 g. de glucosio, sendo dessecados a 105°, não devem perder mais de 0.002 g. de seu peso (*agua*); incinerados depois, não devem deixar mais de 0.001 g. de residuo (*substancias fixas*).

5 g. de glucosio, dissolvidos em 20 cm.³ de agua destillada e adicionados de 5 gotas de soluto de phenolphthaleina, não devem exigir mais de 0.8 cm.³ de soluto deci-normal de hydroxydo de sodio para tomar coloração rosca (*acido livre*).

Dissolva 2 g. de glucosio em 50 cm.³ de agua destillada, ferva o soluto durante 1 minuto e deixe-o resfriar: este, sendo então adicionado de 1 gota de soluto deci-normal de iodo, não deve colorir-se de azul (*amylo*); sendo depois adicionado de algumas gotas de soluto de amylo, deve tomar a côr azul (*limite do anhydrido sulfuroso*).

Seu hydro-soluto a 1:20, adicionado de 1 gota de acido acetico, não deve modificar-se pela junção de 3 gotas de soluto de sulfurêto de sodio (*metaes pesados*), nem pelo soluto de nitrato de baryo (*acido sulfurico*), nem pelo soluto de nitrato de prata (*acido chlorhydrico*), nem, após a addição de ammonia, pelo soluto de oxalato de ammonio (*calcio*).

Dissolva, resfriando, 1 g. de glucosio em 15 cm.³ de acido sulfurico e mantenha o soluto na temperatura de 10° a 15° durante 15 minutos: no fim d'esse tempo elle não deve apresentar mais do que fraca côr amarella (*saccharosio*).

Emprego officinal.—*Soluto de glucosio. Soluto de glucosio hypertonico.*